



Fundação

CECIERJ

Consórcio **cederj**

Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro

Estágio em Gestão Educacional – UERJ

Volume único

| Maria Celi Chaves Vasconcelos



**GOVERNO DO
Rio de Janeiro**

**SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL**

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Apoio:



Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo
à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

Fundação Cecerj / Consórcio Cederj

www.cederj.edu.br

Presidente

Carlos Eduardo Bielschowsky

Vice-presidente

Marilvia Dansa de Alencar

Coordenação do Curso de Pedagogia

UENF – Shirlena Campos de Souza Amaral

UERJ – Solange Medeiros Pitombeira de Lucena

UNIRIO – Leonardo Villela de Castro

Material Didático

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO

Maria Celi Chaves Vasconcelos

COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTRUCIONAL

Cristine Costa Barreto

SUPERVISÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTRUCIONAL

Fabio Peres

DESENVOLVIMENTO INSTRUCIONAL E REVISÃO

Milena Aguiar

AValiação DO MATERIAL DIDÁTICO

Thaís de Siervi

Departamento de Produção

EDITOR

Fábio Rapello Alencar

COORDENAÇÃO DE REVISÃO

Cristina Freixinho

REVISÃO TIPOGRÁFICA

Equipe CEDERJ

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Ronaldo d'Aguiar Silva

DIRETOR DE ARTE

Alexandre d'Oliveira

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Sanny Reis

ILUSTRAÇÃO

Jefferson Caçador

CAPA

Jefferson Caçador

PRODUÇÃO GRÁFICA

Verônica Paranhos

Copyright © 2010, Fundação Cecerj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

V331e

Vasconcelos, Maria Celi Chaves.

Estágio em gestão educacional – UERJ: v. único.
/ Maria Celi Chaves Vasconcelos. – Rio de Janeiro:
Fundação CECIERJ, 2010.

90 p. ; 19 x 26,5 cm.

ISBN: 978-857648-796-8

1. Estágio. 2. Educação. 3. Gestão educacional.
I. Título

CDD 658.31244

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador
Luiz Fernando de Souza Pezão

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Gabiell Carvalho Neves Franco dos Santos

Universidades Consorciadas

CEFET/RJ - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
Diretor-geral: Carlos Henrique Figueiredo Alves

FAETEC - Fundação de Apoio à Escola Técnica
Presidente: Alexandre Sérgio Alves Vieira

IFF - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
Reitor: Jefferson Manhães de Azevedo

UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Reitor: Luis César Passoni

UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Reitor: Ruy Garcia Marques

UFF - Universidade Federal Fluminense
Reitor: Sidney Luiz de Matos Mello

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
Reitor: Roberto Leher

UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Reitor: Ricardo Luiz Louro Barbara

UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Reitor: Luiz Pedro San Gil Jutuca

SUMÁRIO

1ª Parte

Preparando o estágio _____ **7**

Maria Celi Chaves Vasconcelos

2ª Parte

Orientações práticas _____ **27**

Maria Celi Chaves Vasconcelos

3ª Parte

Material didático para registro e acompanhamento _____ **53**

Maria Celi Chaves Vasconcelos

Preparando o estágio

Maria Celi Chaves Vasconcelos

1ª PARTE



Nesta primeira parte, apresentamos a você a importância do estágio em Gestão Educacional e também oferecemos um material de orientações que tem por objetivo a preparação para o início do seu estágio, auxiliando-o na escolha do campo de estágio e nos primeiros contatos com a escola para a realização de uma sondagem que lhe ajudará a conhecer melhor a instituição escolhida.

INTRODUÇÃO

Caro(a) aluno(a),

Ao longo das disciplinas já estudadas em seu curso de Pedagogia, você vem sendo, até aqui, preparado teoricamente para exercer a profissão de professor/pedagogo. Nessa etapa de seu curso, você fará o estágio supervisionado, que consiste em uma disciplina curricular, na qual deverá experimentar e vivenciar, na prática, o ambiente de trabalho em que ocorrem as atividades profissionais do licenciado em Pedagogia.

Este material representa o quinto estágio, que se refere à Gestão Educacional, um dos campos de atuação do pedagogo, no qual ele poderá desenvolver atividades de direção, supervisão, coordenação e orientação pedagógica, além de atividades de planejamento e avaliação institucional, no âmbito das escolas de Educação Básica.

O objetivo desta disciplina é que os alunos vivenciem na prática, no interior de uma escola, a Gestão Educacional, e os desafios e as possibilidades que se fazem presentes no dia a dia deste profissional professor/gestor.

O estágio deverá ajudá-lo a fazer uma ponte entre o que você vem estudando no curso e a realidade da dinâmica do espaço escolar. Ele é, assim, um convite à reflexão, pela qual você vai procurar integrar e articular os conhecimentos teóricos adquiridos nas demais disciplinas à prática profissional.

O estágio em Gestão Educacional poderá ser realizado tanto em escolas de Educação Básica que possuam as três etapas deste nível de ensino: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, ou em escolas que possuam apenas uma ou duas etapas da Educação Básica. O importante é que a instituição escolhida para ser o seu campo de estágio possibilite a sua inserção no cotidiano da equipe gestora, acompanhando os processos de administração, supervisão, coordenação e orientação pedagógica da instituição.



Guillermo Ossa

Fonte: http://www.sxc.hu/pic/m/m/me/memoossa/1191196_students__3.jpg

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 preceitua em seu artigo 3º que “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino”; Além disso, o gestor escolar deve estar preparado para o que estabelece o artigo 15:

Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.

Nesse sentido, o estágio em Gestão Educacional pretende preparar os alunos do curso de Pedagogia, no nível de graduação, para atender ao seguinte disposto na LDBEN nº 9.394/96:

Art. 64. A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional.



É importante ressaltar ainda que, conforme o artigo 61 da LDBEN nº 9.394/96, com redação dada pela Lei nº 12.014, de 2009,

consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são:

I – professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio; II – trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas [...].

O Estágio em Gestão Educacional envolve atividades no âmbito da gestão de sistemas e de unidades escolares. A carga horária deste estágio é de 60 horas, sendo 40 horas no campo de estágio e 20 horas para a preparação das atividades a serem desenvolvidas. O plano de trabalho envolverá uma sondagem inicial do contexto e da comunidade escolar escolhida como campo de estágio, observação, coparticipação e intervenção, bem como a análise das atividades práticas realizadas.

O plano de trabalho consiste nas atividades que você irá realizar na instituição campo de estágio totalizando 60 horas, sendo 40 horas distribuídas entre sondagem, observação, coparticipação e intervenção, e 20 horas de preparação das atividades e dos registros para a elaboração do relatório final. Faz parte do seu plano de trabalho, o material de registro e acompanhamento apresentado na terceira parte deste conteúdo. Caso tenha alguma dificuldade, consulte seus tutores.



Fonte: http://www.sxc.hu/pic/m/n/ni/nicole_n/1320575_my_next_trip.jpg

ESTRUTURA DO MATERIAL

O estágio é uma disciplina fundamentalmente prática. Sendo assim, este material, ao contrário do que ocorre nas demais disciplinas, não apresenta um grande volume de conteúdos, pois ele será desenvolvido por você à medida que for realizando as atividades propostas.

O material da disciplina está organizado em três partes:

1ª parte – Preparando o estágio: nesta primeira parte, apresentamos a você a importância do Estágio em Gestão Educacional e também oferecemos um material de orientações que têm por objetivo a preparação para o início do seu estágio, auxiliando-o na escolha do campo de estágio e nos primeiros contatos com a escola para a realização de uma sondagem que lhe ajudará a conhecer melhor a instituição escolhida.

2ª parte – Orientações práticas: esta segunda parte é um material de orientações práticas que você precisará seguir para realizar o Estágio em Gestão Educacional de modo satisfatório. Nele, você encontrará as atividades a serem desenvolvidas por você durante o seu estágio com explicações detalhadas sobre a estrutura geral do estágio e a dinâmica específica de cada atividade, junto com instruções sobre como registrar em um diário de campo o trabalho desenvolvido.

3ª parte – Material didático para registro e acompanhamento: esta parte é um material de registro e acompanhamento – um conjunto de fichas elaboradas para facilitar a realização das atividades propostas e possibilitar o seu registro documental. Assim, explicamos a importância dessas fichas de atividades e definimos como se preenche as fichas e a agenda de atividades. A cada tipo de atividade corresponderá um modelo de ficha, que você preencherá conforme as orientações da segunda parte do material.

Esperamos que, a partir da leitura deste material e do acompanhamento dos tutores, você possa aproveitar cada oportunidade que se apresente durante o Estágio em Gestão Educacional. Além disso, acreditamos que, nesse momento de vivência do ofício, a participação no planejamento e na gestão de processos educativos, bem como na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino, será muito importante, não somente para você cumprir as atividades solicitadas, mas também para refletir e experienciar a realidade de nossas escolas públicas e privadas. Nelas, você irá adquirir um repertório de informações e habilidades, composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, em que estarão presentes também os conhecimentos adquiridos por você durante o curso de Pedagogia.

Começaremos agora a trabalhar a primeira parte desta disciplina. Esperamos que você goste!



Para você começar a entender melhor o dia a dia de uma escola, recomendamos uma sessão de cinema: o filme *As melhores coisas do mundo*, dirigido por Laís Bodanzky. Este filme se passa numa escola de classe média em São Paulo, e narra o período de um mês da vida de "Mano", um jovem que vive os altos e baixos da adolescência. Mano é um adolescente de 15 anos, que está aprendendo a tocar guitarra com Marcelo para chamar a atenção de uma garota. Adora sair com os amigos e andar de bike. Seus pais, Camila e Horácio, estão se separando, fato que afeta tanto ele quanto seu irmão mais velho, Pedro. Esse acontecimento faz com que ele perceba que virar adulto não é brincadeira. Sua melhor amiga e confidente, Carol, está apaixonada pelo professor Artur. Em meio a isto, Mano precisa lidar com os colegas de escola em momentos de diversão e também sérios, como os de bullying e preconceito. Tudo isso somado à primeira transa, às inseguranças e à descoberta do amor transformam a adolescência numa travessia nada simples. Que tal?



Parte 1 - Preparando o estágio

Nesta primeira parte da disciplina, você entenderá o passo a passo inicial de seu estágio em Gestão Educacional. Ela compreende as etapas de seleção da escola e sondagem, tanto do município – realizando um levantamento do contexto socioeconômico em que a escola está inserida – quanto da própria instituição campo de estágio – levantando dados relativos à Gestão Educacional na instituição escolhida.

1. A seleção da escola



Sven Wildschut

Fonte: http://www.sxc.hu/pic/m/n/ni/nicosven/995725_eastern_in_my_class.jpg

O primeiro passo para iniciar a disciplina de Estágio em Gestão Educacional é a seleção da instituição campo de estágio. Para fazer essa escolha você deve levar em conta alguns aspectos essenciais:

- A instituição escolar deverá possuir pelo menos uma das etapas da Educação Básica.

- A instituição poderá ser pública ou privada. Caso seja uma instituição pública, é necessário verificar se há convênio firmado entre a Universidade do Estado do Rio de Janeiro e a rede pública à qual está vinculada. Caso se trate de uma instituição privada (particular, comunitária ou confessional), é necessário, inicialmente, verificar se ela está autorizada a funcionar pelo poder público local. A seguir, é preciso verificar se ela possui convênio com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, ou se há possibilidade de fazê-lo, mediante as exigências da universidade.

Verificando as questões anteriores

Para verificar se a instituição possui autorização de funcionamento pelo poder público, você deverá solicitar à direção a Portaria de Autorização de Funcionamento quando se tratar de uma instituição privada de ensino. Quando se tratar de uma instituição pública de ensino, seu funcionamento regular já demonstra esta autorização. No entanto, solicite à direção, quando houver, o ato da criação, que será utilizado como registro documental no seu relatório de estágio.

Para verificar se a instituição está conveniada com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, você deverá inicialmente informar à tutoria presencial de estágio a sua escolha de escola. A tutoria irá dirigir-se à coordenação central de estágios do curso de Pedagogia e verificar a situação da escola escolhida. Toda instituição autorizada a funcionar pelo poder público tem condições de ser conveniada. Para isso, é necessário seguir o passo a passo na Plataforma Cederj e apresentar todos os documentos específicos solicitados. Na impossibilidade de fazê-lo, você deverá buscar outra instituição.

- Dê preferência a uma instituição que se localize próxima ao seu local de trabalho ou à sua residência, para que você possa deslocar-se com maior facilidade.

- Se você já for professor de uma instituição de Educação Básica, poderá realizar o estágio na sua própria instituição. Entretanto, são necessários os mesmos procedimentos relativos à autorização e convênios.

- Uma vez definida a instituição campo de estágio, você deverá marcar uma entrevista com os dirigentes para apresentar a sua proposta de estágio

e solicitar autorização para realizá-lo, mediante as condições descritas anteriormente. Apresente o seu plano de trabalho e as atividades que terá que realizar durante o semestre letivo em que irá estagiar. Após ter recebido o consentimento dos dirigentes, você deverá reunir-se com cada componente da gestão para delinear a sua programação de estágio, a fim de que você possa acompanhar os gestores em suas atividades de administração, supervisão, coordenação e orientação pedagógica (quando houver) no cotidiano da instituição. Tão logo seja possível, comece a planejar o início das atividades práticas. Lembre-se que nesta etapa do seu estágio, as observações devem ter como foco a equipe gestora da escola, portanto, uma das suas primeiras tarefas deve ser um levantamento das atividades que envolvem os gestores, previstas no calendário escolar, como reuniões pedagógicas, conselhos de classe, centros de estudos, etc., visando não apenas agendar a sua participação nesses momentos, bem como avaliar as possibilidades de desenvolver a sua coparticipação e o seu projeto de intervenção em uma dessas ocasiões.

Depois de escolher a instituição, inicialmente, você precisa conhecê-la melhor. Para isso você deverá realizar uma sondagem.

2. A sondagem



Fonte: http://www.sxc.hu/pic/m/a/an/anissat/412041_preschool_class_activities2_2.jpg

Assim que você optar pela instituição, dará início a primeira atividade de seu estágio, a sondagem do campo de estágio. Nesta etapa, você realizará uma pesquisa sobre a educação no município em que está realizando o estágio e sobre a instituição escolhida como campo de estágio.

Esta etapa de sondagem é o momento de conhecer a realidade educacional de seu município, refletindo sobre as políticas públicas para a educação implantadas, ou seja, nela você irá levantar e refletir sobre o panorama do sistema de ensino do município em que está realizando o estágio. Assim, quando você iniciar as atividades práticas do Estágio em Gestão Educacional, já conhecerá tanto o contexto da educação municipal em que a instituição está inserida, bem como aspectos importantes relativos à escola campo de estágio, seus profissionais e sua clientela.



Não deixe de aproveitar o momento da sondagem para obter e registrar o maior número de informações!

Lembre-se de que na sondagem, especialmente, o estagiário é também um pesquisador. Portanto, é muito importante, ao aproximar-se de seu objeto – isto é, do espaço escolar – que você desenvolva uma atitude indagativa de observador/pesquisador. Caso você já atue ou tenha relações com a instituição escolhida, é preciso, com maior disciplina, distanciar-se das ideias já existentes sobre a instituição e procurar observá-la e investigá-la sem pré-julgamentos ou conceitos. Mesmo que você esteja inserido na instituição ou faça parte de seus quadros, é preciso que você possa, no interior desta coletividade, tecer análises criteriosas e críticas sobre a sua organização e o seu funcionamento.



Michal Ufniak

Fonte: http://www.sxc.hu/pic/m/m/mi/mihow/1258282_glasses_2.jpg

Dessa forma, o Estágio em Gestão Educacional também vai desenvolver uma dimensão importante da atividade docente, que é a atitude investigativa e crítica diante das práticas escolares, levando à reflexão sobre as ações pedagógicas mais eficazes e adequadas à realidade.

Assim, o Estágio em Gestão Educacional trará diversas contribuições para a sua formação, propiciando a inserção na realidade de uma Unidade Escolar de Educação Básica e a possibilidade de desenvolvimento de um conhecimento mais aprofundado sobre as práticas de gestão. O conhecimento detalhado das formas e das especificidades da gestão de uma instituição escolar irá trazer elementos para a sua análise sobre a educação no seu município e, até, no país.

A sondagem será desenvolvida em dois contextos específicos: do município e da instituição campo de estágio.

O projeto de lei que tramita no Congresso Nacional para a aprovação do Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020, com vistas ao cumprimento do disposto no artigo 214 da Constituição de 1988 em sua meta 19, refere-se à gestão das escolas. Vejamos:

Meta 19: Garantir, mediante lei específica aprovada no âmbito dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a nomeação comissionada de diretores de escola vinculada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à participação da comunidade escolar.

Estratégias listadas para o cumprimento dessa meta:

19.1) Priorizar o repasse de transferências voluntárias na área da educação para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios que tenham aprovado lei específica prevendo a observância de critérios

técnicos de mérito e desempenho e a processos que garantam a participação da comunidade escolar preliminares à nomeação comissionada de diretores escolares.

19.2) Aplicar prova nacional específica, a fim de subsidiar a definição de critérios objetivos para o provimento dos cargos de diretores escolares.

A sondagem do município campo de estágio



Figura 1.1: Município de Campos – Polo do Cederj.

Fonte: http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/a/a2/Campos_RJ.jpg/270px-Campos_RJ.jpg

Como já foi dito, a primeira atividade após a seleção da instituição é a sondagem da educação no município campo de estágio, que envolve também um levantamento do contexto socioeconômico em que a instituição está inserida, ou seja, dados relevantes sobre a realidade educacional do município em que você realizará o estágio.

Dessa forma, é muito importante saber os números relativos à educação neste município, por exemplo: número de estabelecimentos de ensino públicos (estaduais e municipais) e privados; número de matrículas escolares por administração pública (estaduais e municipais) e privada; e por etapas atendidas: educação infantil, ensinos fundamental e médio.

Essas informações, normalmente, podem ser obtidas nas páginas de sites oficiais, a partir de censo realizado por órgãos específicos, tanto do governo federal, como do governo municipal.

Esses números poderão mostrar a você como anda – em termos de oferta e demanda – o atendimento educacional no município em que você irá realizar o estágio. Possibilitarão também que você inicie uma reflexão sobre como estão sendo investidos os recursos públicos do município em educação, bem como em que medida esses fatores afetam a qualidade dos resultados do trabalho educacional.

Além disso, um documento muito importante para você visualizar o diagnóstico da educação no município, bem como os objetivos e metas para o período de, aproximadamente, dez anos, é o Plano Municipal de Educação (PME). Portanto, procure saber se há no município onde você realiza o estágio em Gestão Educacional um PME já implementado por lei ou se há um projeto ainda em discussão sobre essa matéria.

Certifique-se de como está a elaboração ou aplicação do PME no município onde você está realizando o estágio de Gestão Educacional, e procure obter uma cópia desse documento para subsidiá-lo em suas análises, tanto na etapa de sondagem como na observação realizada no interior da instituição campo de estágio.



Um dos principais sites que contém informações sobre a educação brasileira é o do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP: www.inep.gov.br. Com relação às escolas da rede pública estadual, consulte o site: <http://www.educacao.rj.gov.br>. No caso do município do Rio de Janeiro, busque o site: <http://www.rio.rj.gov.br/sme/>. Outros municípios do estado do Rio de Janeiro costumam ter informações sobre a educação em suas páginas oficiais da prefeitura. Então, procure mais sobre a educação no município da escola escolhida por você em um desses sites.



Fonte: www.inep.gov.br

Outra informação muito importante que você deverá procurar obter junto à Secretaria Municipal de Educação do município onde irá realizar o estágio é como as escolas da rede municipal são dirigidas, ou seja, como está composto o quadro da gestão educacional de cada escola, por número de diretores, supervisores, coordenadores, orientadores e auxiliares e pelas funções que realizam. Recolha uma amostra de informações semelhantes relativas a uma ou duas escolas de Educação Básica da rede privada que estejam devidamente autorizadas pelo poder público e faça uma análise comparativa da composição e funções das equipes de gestão.

A seguir você encontrará uma lista dos itens que devem ser levantados durante a etapa de sondagem no município campo de estágio:

- Levantamento de dados relativos ao número de instituições de Educação Básica no município campo de estágio:

- ⇒ Número de matrículas, por etapa e modalidade de ensino.

- ⇒ Número de instituições de Educação Básica públicas e privadas.

- Levantamento de dados relativos às políticas públicas de educação implementadas no município campo de estágio:

- ⇒ Lei de criação e existência de sistema municipal de educação.

- ⇒ Lei de criação e existência de Conselho Municipal de Educação.

- ⇒ Lei de criação e existência de Plano Municipal de Educação.

- Levantamento de dados relativos à Gestão Educacional na instituição escolhida como campo de estágio:

- ⇒ A unidade escolar e seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico.

- ⇒ Estrutura e organização de funcionamento.

- ⇒ A gestão dos processos educativos: políticas de gestão, organograma da instituição, formas de escolha dos gestores, critérios de formação, atribuições regimentais, atribuições cotidianas, cargos e funções, processos de tomada de decisões, conselhos escolares (composição e funcionamento).

Em 18 de dezembro de 2009, o governador do estado do Rio de Janeiro sancionou a Lei nº 5.597 que instituiu o Plano Estadual de Educação – PEE/RJ. Entre os objetivos e metas deste Plano Estadual de Educação, para o título 4, que trata da *formação e valorização dos profissionais de educação*, no estado do Rio de Janeiro, encontra-se a meta 18: “Assegurar, no prazo de 5 (cinco) anos, a partir da publicação deste Plano, que todos os diretores possuam formação específica na área da gestão da educação”. Além disso, no título 5 que trata do Financiamento e Gestão da Educação, estão estabelecidas as seguintes metas:

14. Capacitar e certificar, no prazo de 2 (dois) anos, a partir da publicação deste Plano, os diretores de unidades escolares, em exercício, bem como aqueles docentes integrantes da rede estadual de educação que desejarem exercer a função de diretor.
15. Garantir, no prazo de 2 (dois) anos, a partir da publicação deste Plano, que todas as escolas da rede estadual elaborem seus Planos de Gestão, os quais deverão ser acompanhados e monitorados pela Secretaria de Estado de Educação.
16. Garantir a continuidade do Programa Estadual de Gestão, supervisionado pelos Orientadores de Gestão (OGs), com o objetivo de promover a qualidade da educação, tendo por base o Plano de Gestão.
17. Elaborar, no prazo de 1 (um) ano, a partir da publicação deste Plano, Lei Estadual que regulamente o artigo 15, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que trata da autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira das unidades escolares.
18. Garantir, a partir da publicação deste Plano, a autonomia da gestão escolar, a partir da descentralização de recursos financeiros para as atividades-fim, tendo por orientação o cumprimento do projeto político-pedagógico das unidades escolares.

De posse de todas as informações que você obteve, tanto de como está configurada a educação no município pesquisado como também de como ela deveria estar, de acordo com o que prevê o Plano Municipal de Educação, você poderá iniciar o seu estágio, conhecendo a realidade em que se localiza a instituição selecionada como seu campo de estágio. Agora é o momento de conhecer melhor essa instituição!

Sondagem da escola campo de estágio



Lavinia Marin

Fonte: http://www.sxc.hu/pic/m/a/al/alesia17/895649_a_hallway_in_a_college.jpg

Continuando a realização de sua sondagem do campo de estágio, você deverá, neste segundo momento, fazer o levantamento de dados relativos à Gestão Educacional na instituição escolhida como campo de estágio. Inicialmente, procure ter uma cópia do documento de autorização de funcionamento da escola, quando se tratar de uma instituição privada. Quando se tratar de uma instituição pública, procure o documento de criação da escola pelo poder público. Em ambos os casos, é importante saber quando a instituição iniciou as suas atividades e qual a destinação de sua oferta de vagas.

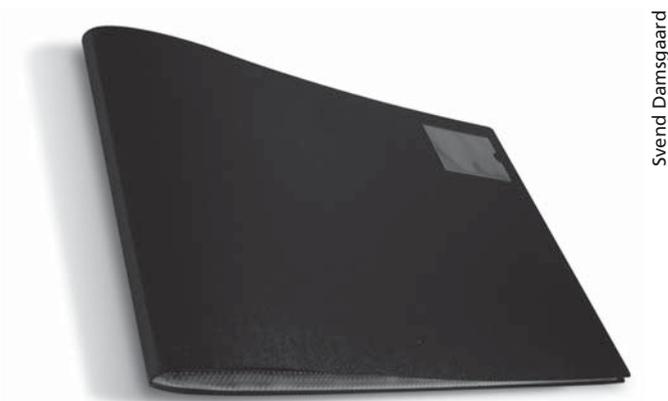
A partir desta informação faça uma pesquisa sobre a instituição e o seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico, ou seja, procure saber a sua história desde a fundação, por que ela está localizada naquele bairro, rua ou edifício, e a situação socioeconômica da comunidade escolar: renda per capita, atividades ocupacionais dos pais, população residente, taxas de alfabetização e outras informações que você julgue relevantes.



Durante seu estágio, você será acompanhado por seus tutores (presencial e a distância). Não deixe que nenhuma dúvida o impeça de realizar uma atividade, consulte seu tutor e peça orientação.

Já sondando a instituição a partir do seu interior, com foco na Gestão Educacional, procure conhecer o organograma de funcionamento da escola, quais são os cargos e funções existentes e de que modo eles estão dispostos hierarquicamente, assim como, faça um levantamento do perfil profissional dos gestores, com dados sobre o tempo de atuação na instituição, a formação e a titulação, faixa etária, percentual de gênero, frequência de atualização e formação permanente em serviço.

A partir desses dados, analise as formas de gestão administrativa e pedagógica, enfatizando questões, como autonomia dos diretores, supervisores, coordenadores, orientadores, professores e funcionários, papel dos colegiados existentes na instituição, significado e condução do projeto pedagógico institucional. Para compor essas análises, procure obter uma cópia dos principais documentos oficiais da escola, entre eles o regimento escolar, o Projeto Político-Pedagógico, manuais ou guias de procedimentos.



Fonte: http://www.sxc.hu/pic/m/s/sd/sdamsgaard/336256_portfolio.jpg

A LDBEN nº 9.394/96 ao apresentar as responsabilidades para com os níveis de educação, determina, no artigo 12, que:

Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- II - administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;

V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;

VI - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;

VII - informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.

VII - informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola (Redação dada pela Lei nº 12.013, de 2009);

VIII – notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei. (Incluído pela Lei nº 10.287, de 2001).

Dessa forma, essas atribuições previstas na legislação também são incumbências dos gestores da instituição, portanto, você deverá observar como está sendo realizado o cumprimento de cada um dos incisos citados.

Após a análise dos documentos oficiais e entrevistas com os gestores, visite as instalações físicas da instituição, procurando observá-las de acordo com as atividades previstas no Projeto Político-Pedagógico apresentado. Procure observar a instituição como um todo, especialmente o espaço físico ocupado por ela e a sua infraestrutura. Faça considerações quanto à dimensão relativa às instalações físicas e o que está descrito no Projeto Pedagógico acerca da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das ações educativas. Além disso, fique bastante atento às manifestações relativas à diversidade presente na instituição e como elas são compreendidas e encaminhadas pelos gestores escolares. Lembre-se ainda que a acessibilidade para portadores de deficiências na Educação Básica também é um direito garantido por diversas legislações, além de ser uma política pública referendada desde a Constituição Federal de 1988.

Ao final dessa etapa, levante dados sobre a organização das atividades dos gestores escolares, ou seja, como eles desempenham suas funções no espaço-tempo escolar de que dispõem e como distribuem as suas tarefas nos turnos e horários de funcionamento da instituição.

Registre todas as informações recolhidas na sondagem do campo de estágio, bem como guarde as cópias dos documentos analisados e organize-as como uma coletânea de documentos em um arquivo/pasta

para que sejam apresentadas ao tutor presencial, vistas e avaliadas por ele (o material será analisado, avaliado, assinado pelo tutor presencial e, posteriormente, devolvido ao aluno-estagiário para que este dê continuidade à realização do seu estágio), compondo a nota da AD1, que no Estágio em Gestão Educacional refere-se à realização das atividades de sondagem do campo de estágio, devidamente registradas e organizadas.



Fonte: http://www.sxc.hu/pic/m/ffo/fotocromo/1065252_hand_writing.jpg

A seguir, você encontrará uma lista com os dados essenciais que devem ser levantados durante a etapa de sondagem na instituição campo de estágio:

- ⇒ Levantamento de dados relativos à instituição escolhida como campo de estágio.
- ⇒ Decreto de criação ou Portaria de autorização da instituição escolhida para campo de estágio.
- ⇒ A comunidade escolar: renda per capita, atividades ocupacionais dos pais, população residente, taxas de alfabetização.
- ⇒ A instituição e o seu contexto histórico, geopolítico e sócio-econômico.
- ⇒ Formas de gestão administrativa e pedagógica.
- ⇒ Perfil profissional dos gestores.
- ⇒ Análise dos documentos oficiais da instituição: regimento escolar, Projeto Político-Pedagógico e manuais ou guias de procedimentos.
- ⇒ A organização e desempenho das atividades dos gestores.
- ⇒ Aproveitamento do espaço físico para as atividades de gestão.



Para auxiliar a sua preparação para o Estágio em Gestão Educacional procure ver os livros e os filmes indicados para esta disciplina na Plataforma do Cederj.

CONCLUSÃO

Nesta primeira parte do seu módulo de Estágio em Gestão Educacional foi apresentada a estrutura da disciplina, sua inserção na prática do pedagogo e seus objetivos. Além disso, até aqui, foi concluída a primeira das três partes que compõem o módulo dessa disciplina. Essa primeira parte teve como foco a seleção da escola em que será realizado o estágio e a sondagem do município e da instituição campo de estágio.

Até aqui, você estava preparando o seu estágio, ou seja, pesquisando e recolhendo dados para auxiliá-lo no planejamento das próximas atividades que realizará no campo de estágio. Na parte 2, a seguir, você conhecerá as orientações práticas para a realização das próximas etapas do Estágio em Gestão Educacional, que são: observação das práticas pedagógicas desenvolvidas no campo de estágio; coparticipação e intervenção, e elaboração de relatório final do Estágio em Gestão Educacional.

Orientações práticas

Maria Celi Chaves Vasconcelos

2ª PARTE



Esta segunda parte é um material de orientações práticas que você precisará seguir para realizar o estágio em Gestão Educacional de modo satisfatório. Nele, você encontrará as atividades a serem desenvolvidas por você durante o seu estágio com explicações detalhadas sobre a estrutura geral do estágio e a dinâmica específica de cada atividade, junto com instruções sobre como registrar em um diário de campo o trabalho desenvolvido.

INTRODUÇÃO

Na primeira parte da disciplina de Estágio em Gestão Educacional foi apontado como escolher uma escola campo de estágio, e também as diretrizes para conhecer melhor esta instituição e o município no qual ela está inserida. Agora será apresentado como acompanhar, registrar e realizar as suas atividades no estágio.

Assim, nesta parte do material de Estágio em Gestão Educacional, você encontrará as orientações e sugestões sobre como realizar as atividades na instituição e como utilizar da forma correta o material de registro e acompanhamento. A orientação é que você leia todo o material antes de iniciar o estágio, de modo a obter uma visão geral de seu plano de trabalho.



Sanja Gjenero

Fonte: http://www.sxc.hu/pic/m/l/lu/lusi/1102366_exam_time.jpg

ESTRUTURA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL

O Estágio em Gestão Educacional tem uma organização claramente estruturada para que você possa trabalhar com objetividade e produtividade. Como vimos na primeira parte, este é um estágio que envolve atividades programadas a serem desenvolvidas junto à equipe de gestores de escolas de Educação Básica. As atividades de estágio estão distribuídas entre sondagem, observação, coparticipação e intervenção, bem como a análise e registro das atividades práticas realizadas. A sondagem você já realizou, certo? Portanto, faltam as demais atividades.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, estabelecidas pelo Parecer CNE/CP nº 05/2005 e instituídas pela Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, Art. 4º,

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

I – planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;

II – planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares; [...]

Art. 5º O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a: [...]

XI – desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;

XII – participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares; [...]

A seguir, você encontrará um quadro que sintetiza a estrutura do Estágio em Gestão Educacional, na forma de um plano de atividades. Conhecer esta estrutura ajudará você a organizar o seu tempo no estágio e o cumprimento desta disciplina. A disciplina totaliza 60 horas de trabalho, distribuídas pelas diferentes atividades, conforme mostra a coluna da direita do quadro (CH – carga horária). Lembre-se que estas atividades estão descritas no seu guia de estágios.

Plano de Atividades

Atividade	CH (horas)
1. Leitura do material didático do estágio	3
2. Sondagem do campo de estágio	10

3. Observação e registro das atividades de gestão desenvolvidas no campo de estágio	20
4. Coparticipação (com a equipe gestora) em uma atividade programada pela escola	4
5. Preparação de uma atividade de intervenção a ser desenvolvida sob a supervisão dos gestores da escola campo de estágio, considerando as demandas da realidade escolar e dos profissionais da educação lotados na instituição	4
6. Realização da atividade de intervenção sob a supervisão dos gestores da escola	6
7. Análise e avaliação dos resultados obtidos após o desenvolvimento da atividade de intervenção	3
8. Elaboração de relatório final do Estágio em Gestão Educacional	10
Carga Horária Total	60

A primeira atividade é a que você está fazendo agora, a leitura do material didático do Estágio em Gestão Educacional. Foram previstas três horas para completar a leitura de todo material.

A segunda atividade que aparece no quadro é a sondagem do campo de estágio que se refere às atividades de preparação do seu estágio. Estão previstas 10 horas para você realizar o levantamento de dados relativos à educação e as políticas públicas educativas no município e na instituição escolhida como campo de estágio. Essa atividade já foi realizada na parte anterior.



Fonte: http://www.sxc.hu/pic/m/w/wh/whiter78/1279612_books_of_owl.jpg

A carga horária das atividades inclui o tempo de trabalho no campo de estágio (40 horas), do qual faz parte: sondagem do campo de estágio (10 horas); observação e registro das atividades de gestão desenvolvidas no campo de estágio (20 horas); coparticipação (com a equipe gestora) em uma atividade programada pela escola (4 horas); realização da atividade de intervenção sob a supervisão dos gestores da escola (6 horas); e o tempo que você utilizará em casa para elaborar o material de registro e acompanhamento (20 horas), do qual faz parte: leitura do material didático do estágio (3 horas); preparação de uma atividade de intervenção a ser desenvolvida sob a supervisão dos gestores da escola campo de estágio, considerando as demandas da realidade escolar e dos profissionais da educação lotados na instituição (4 horas); análise e avaliação dos resultados obtidos após o desenvolvimento da intervenção (3 horas) e elaboração de relatório final do Estágio em Gestão Educacional (10 horas). A ordem em que as atividades aparecem no quadro é, aproximadamente, a ordem em que você deve realizá-las.



REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Nesta seção, você encontra instruções sobre como realizar cada atividade, com exceção da sondagem do campo de estágio que já foi explicada na 1ª parte deste módulo. À medida que for avançando no estágio, antes de fazer cada atividade proposta, releia a seção correspondente para relembrar as orientações e sugestões específicas.

As atividades foram planejadas para permitir que você obtenha conhecimentos tão detalhados quanto possível sobre as características da instituição e o seu modo de funcionamento. Elas também irão possibilitar que você possa experimentar a gestão escolar compartilhando-a com diretores, supervisores, coordenadores e orientadores pedagógicos mais experientes.

a. Observação das atividades de gestão desenvolvidas no campo de estágio



Cenas a Pedal

Fonte: http://farm4.static.flickr.com/3600/3379857538_373d97ccb5.jpg

Nesta atividade, você deve registrar tudo o que observar sobre as atividades de gestão que ocorrem na instituição campo de estágio. Utilize um diário de campo, cujos dados possam ser utilizados para o preenchimento das fichas de atividades que serão a comprovação daquilo que foi registrado no diário de campo. Lembre-se que essas fichas de atividades estão dispostas na terceira parte de nossa disciplina.

Diário de campo

O diário de campo é um relato escrito daquilo que o investigador vê, experiencia e pensa no decurso da coleta de dados.

Os diários possuem dois tipos de registros:

- Descritivo – registro em que o observador anota a descrição do local e das atividades observadas.
- Reflexivo – relato pessoal do observador em que ele deixa clara sua interpretação daquilo que foi observado.

Como fazer um diário de campo?

Recomenda-se que você utilize um caderno ou bloco de notas para o registro *in loco* de suas observações, isso porque é importante anotar todas as suas observações no momento em que elas ocorrem para não correr o risco de perdê-las. Essas anotações servirão como rascunho para o preenchimento das fichas apresentadas na terceira parte deste material e para as suas análises que irão compor o relatório final do estágio.



BSK

Fonte: http://www.sxc.hu/pic/m/s/sp/spekulator/618978_planner.jpg

Percorra as dependências da instituição, anotando o que puder observar, bem como aspectos relativos à estrutura física da escola, à acessibilidade de idosos e portadores de necessidades especiais, seu estado de conservação, a adequação de suas dimensões, a segurança, o aproveitamento dos espaços e a relação dos alunos e familiares com o patrimônio da instituição.

Observe, especialmente, na instituição, os espaços em que funcionam os setores de gestão educacional, horários de funcionamento, equipe, atendimentos e procedimentos:

- Atenção para como a escola está estruturada e organizada administrativamente em relação à direção, à secretaria, às coordenações, aos serviços de supervisão/orientação e a outros que houver. Se possível, visite os diferentes setores e converse com o responsável por cada um, a fim de descobrir as suas atribuições específicas e solicite informações a pessoas da comunidade escolar que possam ajudar você, tendo sempre em vista preencher a ficha de atividade.

De posse dessas informações, e antes de elaborar o comentário, procure obter uma cópia do **ORGANOGRAMA** da instituição, se já houver um elaborado. Caso a escola não tenha um organograma pronto, construa um você mesmo.

Observe ainda os profissionais gestores que atuam na escola. O objetivo desta atividade é propiciar conhecimento de algumas características do grupo de gestores, com ênfase nos diretores, coordenadores, supervisores, orientadores e outros que existam na estrutura da instituição. Informe-se sobre o número desses funcionários e as funções que desempenham.

Para facilitar essa tarefa, observe a atuação do diretor, vice-diretor ou diretor-adjunto, coordenadores administrativos e pedagógicos, supervisor educacional, orientador educacional, secretário escolar, professores, funcionários, merendeiros, serventes e outros quando houver.

Você também deverá fazer observações relativas aos projetos governamentais implementados e desenvolvidos na instituição campo de estágio.

Atualmente, as escolas da rede pública têm recebido e aplicado uma série de programas e projetos que visam melhorar a qualidade da Educação Básica nas diferentes dimensões que compõem a sua organização: dimensão pedagógica, dimensão de infraestrutura e dimensão

Um **ORGANOGRAMA** é uma representação gráfica, esquemática, da organização hierárquica ou relacional entre os componentes de uma instituição. Nesta atividade, o organograma serve como uma síntese e uma ilustração do levantamento de informações realizado e um recurso que vai ajudá-lo a compreender a organização formal da instituição campo de estágio.

de profissionais da educação. Nesse sentido, tanto o governo federal, como o governo estadual e o governo municipal têm realizado parcerias para a implantação de projetos na Educação Básica. Como exemplo, podemos citar os programas do governo federal, disponíveis no site oficial do MEC (www.mec.gov.br), como o Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE – Escola), o PAR, o Parfor, o Educacenso, o Programa Brasil Alfabetizado (PBA), o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo), o Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação (Pradime), o Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, o Merenda Escolar, o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), o Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM), o Pró-letramento, o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), o Programa Nacional de Reestruturação e Aparentagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil (ProInfância), o Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), entre outros.

A seguir, você terá uma breve descrição de cada um dos programas e projetos citados, constante do site oficial do MEC: www.mec.gov.br. Verifique quais os que funcionam ou tem parceria com a instituição campo de estágio em que você está atuando e descreva como, de fato, na complexidade que envolve as realidades escolares, eles estão funcionando. Converse com os gestores sobre as dificuldades encontradas na implementação dos programas e projetos e as experiências bem-sucedidas ocorridas na instituição campo de estágio. Registre no seu diário de campo todas as informações obtidas.



Philippe Ramakers

Fonte: http://www.sxc.hu/pic/ml/in/intuitives/64561_visions_from_im_5.jpg

Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE – Escola)

O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), apresentado pelo Ministério da Educação em abril de 2007, colocou à disposição dos estados, municípios e Distrito Federal, instrumentos eficazes de avaliação e de implementação de políticas de melhoria da qualidade da educação, sobretudo da educação básica pública. O Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE – Escola) auxilia a escola pública, pois trata do planejamento estratégico em que a escola investe para oferecer mais qualidade de ensino ao estudante, aumentando a aprendizagem escolar. O PDE – Escola auxilia as equipes a trabalhar com os mesmos objetivos e em busca de resultados comuns, reconhecendo que os ambientes sociais estão em constante mudança.

Plano de Ações Articuladas (PAR)

O Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, um programa estratégico do PDE, instituído pelo Decreto 6.094 de 24 de abril de 2007, inaugurou um novo regime de colaboração, conciliando a atuação dos entes federados sem lhes ferir a autonomia, envolvendo primordialmente a decisão política, a ação técnica e atendimento da demanda educacional, visando à melhoria dos indicadores educacionais. Sendo um compromisso fundado em vinte e oito diretrizes e consubstanciado em um plano de metas concretas e efetivas, compartilha competências políticas, técnicas e financeiras para a execução de programas de manutenção e desenvolvimento da educação básica. A partir da adesão ao Plano de Metas, os estados, os municípios e o Distrito Federal passaram à elaboração de seus respectivos Planos de Ações Articuladas (PAR). A partir de 2011, os entes federados poderão fazer um novo diagnóstico da situação educacional local e elaborar o planejamento para uma nova etapa (2011 a 2014), com base no Ideb dos últimos anos (2005, 2007 e 2009).

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor)

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) é resultado de um conjunto de ações do Ministério da Educação, em colaboração com as secretarias de educação dos estados e

municípios e as instituições públicas de educação superior neles sediadas, para ministrar cursos superiores gratuitos e de qualidade a professores em exercício das escolas públicas sem formação adequada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, de dezembro de 1996. A partir de 2007, os estados e municípios brasileiros, com a adesão ao Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, elaboraram seus Planos de Ações Articuladas – PAR, contendo diagnósticos dos sistemas locais e as demandas por formação de professores. Por meio do Decreto nº 6.755, de janeiro de 2009, o MEC instituiu a Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, com a finalidade de organizar os Planos Estratégicos da formação inicial e continuada, com base em arranjos educacionais acordados nos Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente. Cumprindo o Decreto 6.755, o MEC delegou à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes a responsabilidade pela indução, fomento e avaliação dos cursos no âmbito do Parfor. Todas as licenciaturas das áreas de conhecimento da educação básica serão ministradas no Parfor, nas modalidades presencial e a distância: cursos de 1ª Licenciatura para professores sem graduação, de 2ª Licenciatura para licenciados atuando fora da área de formação e de formação pedagógica, para bacharéis sem Licenciatura.

Educacenso

O Educacenso é uma radiografia detalhada do sistema educacional brasileiro. A ferramenta permite obter dados individualizados de cada estudante, professor, turma e escola do país, tanto das redes públicas (federal, estaduais e municipais) quanto da rede privada. Todo o levantamento é feito pela internet. A partir dos dados do Educacenso, é calculado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e planejada a distribuição de recursos para alimentação, transporte escolar e livros didáticos, entre outros.

O Programa Brasil Alfabetizado (PBA)

O MEC realiza, desde 2003, o Programa Brasil Alfabetizado (PBA), voltado para a alfabetização de jovens, adultos e idosos. O Brasil Alfabetizado é desenvolvido em todo o território nacional, com

o atendimento prioritário a 1.928 municípios que apresentam taxa de analfabetismo igual ou superior a 25%. Desse total, 90% localizam-se na região Nordeste. Esses municípios recebem apoio técnico na implementação das ações do programa, visando garantir a continuidade dos estudos aos alfabetizando. Podem aderir ao programa, por meio das resoluções específicas publicadas no Diário Oficial da União, estados, municípios e o Distrito Federal.

Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo)

É um programa educacional com o objetivo de promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica.

O programa leva às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais. Em contrapartida, estados, Distrito Federal e municípios devem garantir a estrutura adequada para receber os laboratórios e capacitar os educadores para uso das máquinas e tecnologias.

Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação (Pradime)

O Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação (Pradime), parceria do Ministério da Educação com a União Nacional dos Dirigentes Municipais (Undime), foi criado com o objetivo de fortalecer e apoiar os dirigentes da educação municipal na gestão dos sistemas de ensino e das políticas educacionais. O intuito do programa é contribuir para o avanço em relação às metas e aos compromissos do Plano Nacional de Educação (PNE) e do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). O objetivo é oferecer a todos os dirigentes municipais de educação um espaço permanente de formação, troca de experiências, acesso a informações sistematizadas e à legislação pertinente, que ajude a promover a qualidade da educação básica nos sistemas públicos municipais de ensino, focando as diversas dimensões da gestão educacional. O Pradime desenvolve dois tipos principais de atividade: encontros presenciais e curso a distância. A primeira propicia a participação dos dirigentes municipais em encontros com representantes do MEC, do MEC/FNDE e da Undime, dentre outros, onde são discutidos diversos programas e temas relacionados à política educacional. Neles são realizadas palestras, oficinas e também apresentações de exemplos

bem-sucedidos de gestão da educação municipal. A segunda iniciativa, o curso a distância, é um espaço de aperfeiçoamento e formação dos dirigentes municipais de educação em nível de extensão. O curso aborda as diversas temáticas que estão sob sua responsabilidade, abrangendo o planejamento e a avaliação do sistema educacional, o financiamento e a gestão orçamentária, a infraestrutura física e a logística de suprimentos bem como a gestão de pessoas, considerando o ambiente de governança democrática. Neste espaço virtual de aprendizagem, além do curso propriamente dito, o aluno ainda encontrará um espaço propício para o intercâmbio de ideias e experiências, contando com o apoio e orientação de professores consultores.

Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares

O Conselho Escolar é constituído por representantes de pais, estudantes, professores, demais funcionários, membros da comunidade local e o diretor da escola. Cada escola deve estabelecer regras transparentes e democráticas de eleição dos membros do conselho. Cabe ao Conselho Escolar zelar pela manutenção da escola e participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira, contribuindo com as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade de ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas, fiscais e mobilizadoras, garantindo a gestão democrática nas escolas públicas. Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, definir e fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e discutir o projeto pedagógico com a direção e os professores.

Merenda escolar

O Ministério da Educação, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, garante a transferência de recursos financeiros para subsidiar a alimentação escolar de todos os alunos da educação básica de escolas públicas e filantrópicas. O repasse é feito diretamente aos estados e municípios, com base no censo escolar realizado no ano anterior ao do atendimento.

Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)

O PDDE consiste na assistência financeira às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades sem fins lucrativos. O objetivo desses recursos é a melhoria da infraestrutura física e pedagógica, o reforço da autogestão escolar e a elevação dos índices de desempenho da educação básica. Os recursos do programa são transferidos de acordo com o número de alunos, de acordo com o censo escolar do ano anterior ao do repasse.

Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) é voltado para o ensino fundamental público, incluindo as classes de alfabetização infantil. A partir de 2001, o PNLD ampliou sua área de atuação e começou a atender, de forma gradativa, os alunos portadores de deficiência visual que estão nas salas de aula do ensino regular das escolas públicas com livros didáticos em braille.

Em 2004, com a Resolução nº 40, de 24/8/2004, ficou instituído o atendimento também aos estudantes portadores de necessidades especiais das escolas de educação especial públicas, comunitárias e filantrópicas, definidas no censo escolar, com livros didáticos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, e dicionários.

O Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM)

Implantado em 2004, pela Resolução nº 38 do FNDE, o Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM) prevê a universalização de livros didáticos para os alunos do ensino médio público de todo o país.

O Pró-letramento

O Pró-letramento é um programa de formação continuada de professores das séries iniciais do ensino fundamental, para melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita e matemática. O programa é realizado pelo MEC, em parceria com universidades que integram

a Rede Nacional de Formação Continuada e com adesão dos estados e municípios. Podem participar todos os professores que estão em exercício, nas séries iniciais do ensino fundamental das escolas públicas. Os cursos de formação continuada oferecidos pelo programa têm duração de 120 horas com encontros presenciais e atividades individuais com duração de 8 meses.

O Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE)

O Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) promove o acesso à cultura e o incentivo à formação do hábito da leitura nos alunos e professores por meio da distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência. Desde que foi criado, em 1997, o programa vem se modificando e se adequando à realidade e às necessidades educacionais. O PNBE atende, em anos alternados, à educação infantil e ao primeiro segmento do ensino fundamental e ao segundo segmento do ensino fundamental e ensino médio. As obras distribuídas incluem textos em prosa (novelas, contos, crônica, memórias, biografias e teatro), obras em verso (poemas, cantigas, parlendas, adivinhas), livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos.

Programa Nacional de Reestruturação e Aproveitamento da Rede Escolar Pública de Educação Infantil (ProInfância)

O ProInfância é um programa de assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios para a construção, reforma e aquisição de equipamentos e mobiliário para creches e pré-escolas públicas da educação infantil. O objetivo é garantir o acesso de crianças a creches e escolas de educação infantil públicas, especialmente em regiões metropolitanas, onde são registrados os maiores índices de população nesta faixa etária.

Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE)

O Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) é uma das ações do Programa Saúde na Escola (PSE), que tem a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. A proposta do projeto é realizar ações de promoção da saúde sexual e

da saúde reprodutiva de adolescentes e jovens, articulando os setores de saúde e de educação. Com isso, espera-se contribuir para a redução da infecção pelo HIV/DST e dos índices de evasão escolar causada pela gravidez na adolescência (ou juvenil), na população de 10 a 24 anos. Esse projeto, alicerçado em uma demanda da população, foi implantado nos 26 estados do Brasil, no Distrito Federal e em aproximadamente 600 municípios.

Na página do MEC, www.mec.gov.br, encontram-se, ainda, citados como programas da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, algumas iniciativas, como Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares; Educação Ambiental; Escola Que Protege; Programa de Formação Superior e Licenciaturas Indígena (Prolind); Programa de Ações Afirmativas para a População Negra nas Instituições Públicas de Educação Superior (Uniafro); Acompanhamento da Frequência Escolar; Agenda Territorial de EJA; Escola Ativa; Projovem Campo – Saberes da Terra; Rede de Educação para a Diversidade; Educação indígena; Programa Educação em Direitos Humanos; Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais – 2008; Programa Escola Acessível; Programa de Formação Continuada de Professores na Educação Especial – Modalidade a Distância; Programa BPC na Escola, entre outros. Procure saber quais estão implementados ou atendendo a sua escola campo de estágio.

Da mesma forma, converse com os gestores e reflita sobre os aspectos positivos e resultados alcançados por esses programas, bem como sobre as dificuldades e obstáculos a sua implementação na escola em que você está realizando estágio. Registre no seu diário de campo.

O objetivo de você levantar, analisar e observar a condução dos programas e projetos governamentais na instituição campo de estágio é adquirir conhecimentos sobre como gerir essas iniciativas e os desafios em sua implementação, pois cabe aos gestores, com a participação de toda a comunidade escolar, decidir, implantar e conduzir os referidos programas, além de prestar contas de sua realização. Portanto, recomenda-se que você fique atento a essas iniciativas e movimentos e verifique como ocorrem no cotidiano de uma instituição de Educação Básica.

Portanto, registre no diário de campo, as suas observações do trabalho dos gestores educacionais em situações administrativas e pedagógicas relativas a(s):

- ⇒ Impressões sobre a sua inserção no campo de estágio.
- ⇒ Instituição e o seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico.
- ⇒ Organização das funções administrativas e pedagógicas no espaço-tempo escolar.
- ⇒ Perfil profissional dos gestores: diretores, coordenadores, orientadores, supervisores e secretários escolares.
- ⇒ Formas de gestão administrativa e pedagógica.
- ⇒ Análise dos documentos oficiais da instituição: regimento escolar, projeto político-pedagógico e manuais ou guias de procedimentos e participação dos gestores na elaboração, acompanhamento e referências nos mesmos.
- ⇒ Dinâmica de exercício das funções administrativo-pedagógicas e sua adequação à proposta pedagógica.
- ⇒ Descrição da distribuição dos espaços escolares para a gestão escolar.
- ⇒ Descrição das metodologias utilizadas nas reuniões administrativas e pedagógicas.
- ⇒ Percepções sobre as relações gestor-alunos, gestor-pais; gestor-professores, gestor-estagiário.
- ⇒ Observação detalhada dos planos de gestão relativos às atividades de direção, coordenação pedagógica, supervisão escolar, orientação educacional na escola campo de estágio.
- ⇒ Análise da implantação e funcionamento de programas e projetos governamentais implementados na instituição.
- ⇒ Análise da implantação e funcionamento de programas e projetos elaborados e implementados pela própria instituição.
- ⇒ Registro de elementos para composição de uma atividade de coparticipação junto aos gestores escolares em uma atividade cotidiana.
- ⇒ Registro de elementos para composição de uma atividade de intervenção, sob a supervisão dos gestores escolares, na instituição campo de estágio.
- ⇒ Anotação de peculiaridades presentes no ambiente escolar.



Veja, a seguir, alguns cuidados que você deve ter durante a observação e coleta de dados:

- Em nenhuma hipótese interrompa um atendimento ou reunião para falar com diretores, coordenadores e funcionários. Procure-os em momentos agendados, ou no início ou término dos turnos.
- Comece informando a sua condição de estagiário e explicando como serão as atividades que você precisará desenvolver durante o período de estágio. Você já deve ter feito isso em vários momentos ao longo da sondagem, não é mesmo?
- Não é necessário identificar quaisquer sujeitos no seu diário de campo. A preservação da identidade dos profissionais observados poderá garantir a você maior liberdade nas análises a serem realizadas sobre o estágio.
- Sempre que possível, participe de reuniões, conselhos de classe, centros de estudo e demais atividades coordenadas pelos gestores, fazendo anotações sobre o conteúdo tratado. Essas informações serão úteis para a realização do seu relatório final.
- São inúmeros os tipos de eventos e atividades escolares que você pode observar, portanto, selecione aquelas que trarão uma maior contribuição à realização do seu Estágio em Gestão Educacional.
- Todas as atividades do Estágio em Gestão Educacional são individuais, portanto, o seu interlocutor é o tutor presencial.
- Ao terminar o seu período de estágio, não deixe de agradecer aos profissionais da instituição que permitiram a realização, enfatizando a importância dessa colaboração.

Durante o estágio, você vai travar contato e estabelecer trocas com diferentes pessoas no interior da instituição. O estágio deve ser, para você, um momento de prática e aprendizagem; ao mesmo tempo, deve ser uma experiência agradável e enriquecedora para todos os envolvidos.

b. Gestão Compartilhada



Ruth Elkin

Fonte: http://www.sxc.hu/pic/m/r/ru/ruthiebabe/317799_attentive_class.jpg

Após a observação e registro detalhados do trabalho dos gestores, você deverá preparar a sua coparticipação em situações cotidianas de gestão escolar. Converse com os gestores e decida com eles qual seria o melhor momento para você auxiliar como estagiário de Gestão Educacional, coparticipando de uma atividade relativa à administração escolar, coordenação pedagógica, supervisão ou orientação educacional. Faça apenas o que for solicitado pelo gestor, tendo em vista que o objetivo desta atividade é que você participe auxiliando em uma tarefa da gestão escolar.

A sua segunda atividade de gestão compartilhada é a preparação de um projeto de intervenção para ser aplicado na instituição campo de estágio. Converse com os gestores e decida com eles quais as demandas da instituição, para que o seu projeto possa contribuir com a comunidade escolar. Após decidir o tema, informe ao tutor presencial, a temática escolhida e quando será aplicada. Lembre-se que essa atividade deverá ser realizada com a supervisão dos gestores da instituição e você contribuirá auxiliando-os em uma ocasião prevista no calendário escolar. O projeto de intervenção poderá versar sobre reunião de pais, reunião de professores, reunião com a comunidade, reunião de alunos, desenvolvimento de projetos, reorganização do espaço escolar, implementação de ações, autoavaliação institucional, proposta de temas para centros de estudos, projetos de formação continuada de professores – exibição e discussão de filmes, palestras, debates, oficinas, sessões de estudo, seminários, visitas orientadas, realização de dinâmicas de grupo, etc.

Há uma infinidade de temas que podem ser escolhidos para o seu projeto de intervenção, todavia escolha de acordo com as possibilidades, necessidades e viabilidades da instituição. Você poderá planejar e atuar apenas em uma parte da atividade que está sendo desenvolvida pelos gestores. A atividade de intervenção poderá ser aplicada tanto para os professores, pais, alunos ou funcionários, como para toda a comunidade escolar, mas é importante que a sua participação demonstre a associação entre teoria e prática elaborada ao longo do curso de Pedagogia. Observe o roteiro constante da ficha de atividades referente a essa dimensão, e considere os itens previstos para a sua elaboração.



Na última parte deste material de Estágio em Gestão Educacional você encontrará todas as fichas de roteiro para orientação da elaboração de uma coparticipação na gestão escolar e na gestão compartilhada por meio de um projeto de intervenção.

A realização da gestão compartilhada é o momento de você aplicar os conhecimentos obtidos nas disciplinas teóricas do curso de Licenciatura de Pedagogia, especialmente, as disciplinas que se referem à gestão escolar.

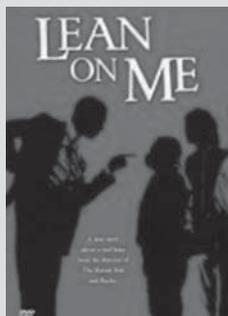
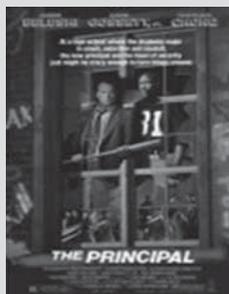


Indicamos dois filmes muito interessantes para você que está em contato com a realidade de uma escola de Educação Básica. É claro que o esperado é encontrar uma realidade amena na escola em que irá estagiar e até mesmo trabalhar, mas é importante mostrar também os desafios que, algumas vezes, se apresentam aos gestores escolares. Então, lá vão as dicas:

O primeiro é o filme *Um diretor contra todos*, dirigido por Christopher Cain. Este filme conta a história de Rick Latimer, um professor que começa a trabalhar como diretor de uma escola com péssima reputação, a Brandel High. Os alunos da Brandel são na maioria afro-americanos e latinos e muitos já foram expulsos de outras escolas. Jake Phillips, o chefe da segurança da escola, rapidamente ensina para o novo diretor como as coisas funcionam em Brandel. Porém, Rick não quer aceitar de forma alguma que a escola continue sendo um lugar de violência e vendas de drogas. Ele reúne os alunos para uma assembleia e anuncia que o que acontecia em Brandel não acontecerá mais. Isto faz com que alunos mais rebeldes se revoltem, principalmente o violento Victor Duncan, que é chefe de uma gangue.

Outro filme, dirigido por John G. Avildsen, é *Meu mestre, minha vida*, baseado em fatos reais. O roteiro conta a história de um professor, Joe Clark, que é convocado a dirigir a pior escola de Paterson em New Jersey, cujos alunos são desordeiros. Tráfico de drogas e violência gratuita estão entre os problemas do lugar. Usando métodos pouco ortodoxos, algumas vezes violentos, este professor transforma os alunos, inclusive conseguindo que sejam aprovados no exame do final do ano realizado pelo governo estadual.

Profissionais realmente engajados com a educação podem transformar vidas! Inspirador, não?



Após realizar a coparticipação e o projeto de intervenção na gestão compartilhada, sob a supervisão dos gestores da escola, você deve preencher a ficha de atividades, com a análise e avaliação dos resultados obtidos no desenvolvimento das atividades.



Lembre-se de que os dois planos de atividades, tanto de coparticipação, como o de intervenção deverão ser entregues ao tutor presencial, contendo a avaliação dos gestores, junto aos quais você realizou a gestão compartilhada, para a análise e avaliação final do tutor a distância.

c. Elaboração de relatório final do Estágio em Gestão Educacional



Tommy Johansen

Fonte: http://www.sxc.hu/pic/m/b/bl/bluevibe/116613_graphic_designer_1.jpg

Após a realização das atividades de gestão no campo de estágio, você deverá elaborar um relatório final contendo as análises relativas à(s)/ao(s):

⇒ A educação no município onde se localiza a instituição campo de estágio.

⇒ Aspectos relativos à organização do sistema de ensino do município onde se localiza a instituição campo de estágio.

⇒ A instituição e o seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico, bem como aspectos da comunidade escolar e perfil da clientela da instituição.

⇒ Os documentos normativos da instituição: regimento escolar, projeto político-pedagógico, guias e manuais, destacando as funções dos gestores e sua intervenção na construção e implementação das diretrizes contidas nos documentos.

⇒ Organização e distribuição do espaço-tempo escolar, relatando as atividades cotidianas e a participação dos gestores neste cotidiano.

⇒ Perfil profissional dos gestores: diretores, coordenadores, orientadores, supervisores e secretários escolares.

⇒ Formas de gestão administrativa e pedagógica.

⇒ Formas de condução do planejamento e organização curricular.

⇒ Visão sistêmica da escola; formas de liderança; responsabilidade social; valorização dos docentes; formação continuada; aspectos de inclusão, acesso e permanência, presentes no cotidiano da instituição.

⇒ Processos de democratização na construção da proposta pedagógica da escola.

⇒ Compreensão da teia de relações no interior da instituição.

⇒ Programas e projetos governamentais implantados na instituição.

⇒ Programas e projetos elaborados e implementados pela própria instituição.

⇒ Formas de condução das atividades curriculares quanto à diversidade étnica, estética, cultural e religiosa.

⇒ Posicionamento dos gestores quanto às questões de discriminação, intolerância em relação à variedade cultural de grupos na escola.

⇒ Existência e estímulo dos gestores à postura crítica dos alunos frente às problemáticas trazidas para a prática pedagógica.

⇒ Gerenciamento da implementação das metodologias pontuadas na proposta pedagógica da escola.

⇒ Articulação entre os fazeres administrativos e pedagógicos e relação da ocupação dos mesmos na distribuição do tempo escolar dos gestores.

⇒ Estímulo dos gestores às possibilidades de trabalho interdisciplinar na instituição.

⇒ Atendimento e orientação aos alunos, pais e responsáveis.

⇒ Gestão das normas disciplinares e punitivas utilizadas como sanção e recompensas presentes nos espaços escolares.

⇒ Gestão do sistema de avaliação da instituição.

⇒ Formas de liderança exercidas em reuniões administrativas e pedagógicas e/ou demais atividades do cotidiano escolar.

⇒ Cooperação no atendimento à demanda dos alunos, pais, responsáveis e demais profissionais que atendem à comunidade escolar.

⇒ Condução da gestão patrimonial, financeira, de pessoal e a articulação com os conselhos escolares.

⇒ Reflexão, análise crítica e descrição das ações de gestão observadas no espaço escolar, desvelando atitudes, valores, normas e princípios dominantes.

Para esse relato, utilize as informações que você obteve durante todo o período de estágio, assim como aquelas constantes das fichas de atividades que você preencheu. Tenha esse material à mão ao elaborar o relatório.



Lembre-se: é necessário que você guarde uma cópia de todas as fichas que entregar ao tutor presencial.

Para a elaboração do relatório final sugerimos um roteiro que poderá orientá-lo na escrita de sua vivência no campo de estágio. Basicamente, o seu relatório será composto de quatro partes (ou seções), assim intituladas e numeradas:

1. Introdução
2. Atividades realizadas
3. Avaliação
4. Conclusão

Relatório de estágio

Nesta seção apresentamos o que deve estar contido em cada parte do seu relatório. Isso te ajudará a desenvolver um bom relatório, bem escrito e com todas as informações necessárias.

1. Introdução

Como o nome já diz, a introdução abre o texto, cumprindo a função de apresentá-lo ao leitor. Antes de começar a escrever o relatório, tente colocar-se no lugar de um leitor que não conhece as condições em que o seu estágio se realizou. Escreva para esse leitor: permita-lhe situar

no tempo e no espaço o trabalho que você está apresentando, informe qual é o conteúdo do texto e como ele está organizado. Inclua, portanto, na introdução:

- A finalidade do relatório.
- O período de realização do estágio (datas de início e término).
- O contexto institucional do estágio (referência ao curso e ao Cederj).
- Informações gerais sobre a instituição onde o estágio foi realizado (localização da escola, esfera de administração a que está vinculada e segmentos atendidos, número de alunos e de turmas).
- A descrição da estrutura do próprio relatório, com uma breve menção ao conteúdo de cada uma de suas partes.

Os cinco itens acima não devem ser numerados e intitulados como subseções da introdução, mas podem compor de dois a quatro parágrafos. Veja uma possibilidade:

- Primeiro parágrafo: finalidade do relatório, período e contexto institucional do estágio.
- Segundo parágrafo: caracterização da escola.
- Terceiro parágrafo: descrição da estrutura do relatório.

Se preferir, organize os itens de outra forma, porém não deixe de incluir nenhum destes aspectos.

Recomenda-se redigir a introdução após ter redigido o corpo principal do texto (quer dizer, seu “miolo”: a parte entre a introdução e a conclusão). Se você optar por redigir a introdução antes, lembre-se de que é preciso revê-la ao final. Concluída a redação do texto, pode ser necessário fazer ajustes na introdução, principalmente na parte que descreve a estrutura e o conteúdo do relatório.

2. Atividades realizadas

Neste item você deverá descrever todas as atividades realizadas durante o período de estágio, distribuídas em:

- Atividades de sondagem.
- Atividades de observação.

- Atividades de coparticipação.
- Projeto de intervenção.

Dessa forma, a seção 2 será dividida em subseções, uma para cada tipo de atividade. Nesse caso, as subseções deverão ser numeradas assim: 2.1, 2.2, 2.3.

Você deverá seguir o roteiro que foi indicado para a realização de cada uma dessas etapas de atividades e descrevê-las de forma sucinta no relatório final, conforme os apontamentos do seu diário de campo e das fichas de atividades. O tamanho de suas descrições deverá ser definido por dois limites: serem suficientemente desenvolvidas para oferecer um painel abrangente, e razoavelmente sucintas, para que o leitor não perca o interesse pela leitura. Aproveite para apontar, nesta seção, dificuldades que você tenha encontrado no cumprimento das atividades, bem como as soluções que descobriu ou criou para tais dificuldades.

3. Avaliação

Esta seção é o espaço do aprofundamento de sua reflexão crítica. Destaque as atividades mais interessantes e relevantes para você, apresentando justificativas para essas escolhas. Enfatize os principais conhecimentos que você adquiriu e as principais habilidades que desenvolveu durante o Estágio em Gestão Educacional. Avalie a sua atuação no campo de estágio e a importância desse período para a sua formação profissional, como gestor para unidades escolares de Educação Básica.

4. Conclusão

Finalizando o seu relatório apresente uma conclusão sobre esse período em que você esteve inserido no campo de estágio, tecendo considerações sobre a Gestão Educacional como um espaço democrático, no qual atuam diretores, coordenadores, supervisores e orientadores, com a participação da comunidade escolar. Na conclusão, destaque ainda, brevemente, os pontos mais importantes do relatório e aqueles aspectos que mais chamaram a sua atenção na instituição campo de estágio.

Lembrete final

O tutor presencial do Estágio em Gestão Educacional vai ajudá-lo no desenvolvimento do trabalho. Juntos, inicialmente, vocês vão estabelecer a melhor forma de cumprir o plano de atividades. Vão marcar datas ou períodos para certas atividades, identificar setores e pessoas da comunidade escolar que possam colaborar em momentos específicos. Ou seja, o tutor presencial vai planejar junto com você a execução das atividades. Ao longo do estágio, ele também vai acompanhar a sua atuação e orientar você quando necessário.



Vangelis Thomaidis

Fonte: http://www.sxc.hu/pic/m/ffo/forwardcom/913732_paper_with_clip.jpg

CONCLUSÃO

Durante o Estágio em Gestão Educacional, você vai poder realizar atividades de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação de projetos escolares, participar de reuniões pedagógicas com profissionais mais experientes, de modo a adquirir experiências de exercício profissional que possam prepará-lo para a inserção no cotidiano de gestores da Educação Básica. Aproveite esse momento da melhor forma possível para que ele venha a contribuir ao longo da sua trajetória profissional!

Na parte 3, a seguir, você terá as fichas de atividades que deverão ser preenchidas, progressivamente, mediante a realização das mesmas.

Material didático para registro e acompanhamento

Maria Celi Chaves Vasconcelos

3ª PARTE



Esta parte é um material de registro e acompanhamento – um conjunto de fichas elaboradas para facilitar a realização das atividades propostas e possibilitar o seu registro documental. Assim, explicaremos a importância dessas fichas de atividades e definiremos como se preenche as fichas e a agenda de atividades. A cada tipo de atividade corresponderá um modelo de ficha, que você preencherá conforme as orientações da segunda parte do material.

INTRODUÇÃO

O material de registro e acompanhamento do Estágio em Gestão Educacional é constituído por um conjunto de fichas elaboradas para, em primeiro lugar, facilitar a realização das atividades, dando a elas um rumo claro e objetivo. Em segundo lugar, esse material serve para documentar a conclusão das atividades, ou seja, para comprovar que você as realizou e, portanto, cumpriu o programa e a carga horária da disciplina. Finalmente, o material permitirá, ao tutor presencial, acompanhar e avaliar a sua atuação como estagiário.

A cada atividade do plano corresponde uma ficha específica. Em parte, essa ficha poderá ser preenchida no próprio momento da realização da atividade. Por exemplo, enquanto você assiste a uma reunião, já pode ir marcando algumas informações na ficha de atividade, sobre as metodologias utilizadas pelos gestores e sobre suas atividades cotidianas.

Entretanto, pelo menos parte da ficha terá de ser preenchida após a observação ou realização da atividade, e você poderá fazer isso fora da instituição. É o caso, por exemplo, do comentário que você deverá fazer para cada atividade. Todavia, recomenda-se que você utilize o diário de campo como um rascunho e, posteriormente, preencha a ficha de atividade.



Lavinia Marin

Fonte: http://www.sxc.hu/pic/m/a/al/alesia17/876083_notepad_with_old_pen.jpg

O espaço reservado para o seu comentário, no final de cada ficha, representa a possibilidade de uma elaboração pessoal da experiência proporcionada pela atividade. Nesse espaço, você pode produzir uma síntese do que foi observado, formular conclusões, estabelecer relações com os conteúdos teóricos estudados nas demais disciplinas do curso, desenvolver avaliações e reflexões. O comentário é uma parte importantíssima da atividade. É ele que garante que você irá além da mera coleta de dados, que você transformará esses dados,

efetivamente, em conhecimento que possa ser útil a sua formação. Além disso, quanto mais detalhados e interessantes forem os seus comentários anotados nesse momento, mais fácil será fazer um bom relatório final.

Após concluir cada atividade, nas datas programadas de acordo com o cronograma de seu estágio, você entregará a ficha preenchida ao tutor presencial. É importante que você guarde uma cópia de cada ficha que for entregue. Há duas razões para fazer isso. Em primeiro lugar, você vai precisar das anotações feitas nas fichas quando chegar o momento de elaborar o relatório final. Em segundo lugar, guardar uma cópia é uma medida de segurança, pois pode ocorrer a perda acidental da ficha original. Guarde todas as cópias das fichas de modo bem organizado. De preferência, utilize uma pasta exclusiva para esse fim. Cada vez que entregar uma ficha, anote isso na agenda de atividades, que você encontra a seguir, antes das fichas de atividades. Na coluna da esquerda, escreva a data da entrega da ficha ao tutor presencial, que rubricará no espaço reservado na coluna da direita, confirmando o recebimento do material. Essa agenda deve permanecer com você. Ela ajudará na sua organização pessoal, mantendo o controle do que você já fez e do que falta fazer. Além disso, ela servirá para confirmar ou comprovar a entrega do material, caso seja necessário.

Na agenda constam as mesmas atividades que aparecem no Plano de Atividades apresentado na segunda parte do material.

A seguir, são apresentados os materiais de registro e acompanhamento, começando pela Agenda de Atividades.



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL
AGENDA DE ATIVIDADES

Estagiário(a):
Curso:
Polo Cederj:
Instituição:
Tutor presencial:
Semestre de realização do estágio:

DATA	ATIVIDADE	RUBRICA TUTOR PRESENCIAL
	Sondagem – a educação no município	
	Sondagem – os documentos relativos ao sistema de ensino do município	
	Sondagem – a escola campo de estágio	
	Sondagem – os profissionais da instituição que atuam na gestão escolar (cargos e funções)	
	Sondagem – os documentos oficiais da instituição	
	Observação – elaboração do diário de campo – impressões sobre a inserção no campo de estágio relativo à gestão escolar	
	Observação – aproveitamento do espaço físico e organização do espaço-tempo institucional	
	Observação – formas de gestão administrativa e pedagógica	
	Observação – programas e projetos governamentais desenvolvidos na escola campo de estágio	
	Observação – programas e projetos elaborados e desenvolvidos pela própria escola campo de estágio	
	Gestão compartilhada – realização de uma atividade de coparticipação na gestão da escola	
	Gestão compartilhada – elaboração de um projeto de intervenção para ser aplicado sob a supervisão dos gestores da escola	
	Gestão compartilhada – aplicação do projeto de intervenção	
	Elaboração do relatório final de Estágio em Gestão Educacional	



Comentários:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do(a) tutor(a) presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL
ATIVIDADE 1: A educação no município

Estagiário(a):
Curso:
Polo Cederj:
Instituição:
Tutor(a) presencial:
Semestre de realização do estágio:

Registre as informações solicitadas a seguir:

1. Instituições públicas de Educação Básica no município (municipais/estaduais):

2. Instituições privadas de Educação Básica autorizadas no município:

3. Número de matrículas na Educação Básica, por etapa e modalidade de ensino nas escolas do município, conforme o censo:

4. Comentários:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do(a) tutor(a) presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL

ATIVIDADE 2: Os documentos relativos ao sistema de ensino do município

Estagiário(a):

Curso:

Polo Cederj:

Instituição:

Tutor(a) presencial:

Semestre de realização do estágio:

1. Lei de criação e existência de sistema municipal de educação:

2. Lei de criação e existência de Conselho Municipal de Educação:

2.1. Histórico:

3. Lei de criação e existência de Plano Municipal de Educação

3.1. Histórico:

4. Comentários:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do(a) tutor(a) presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL

ATIVIDADE 3: A escola campo de estágio

Estagiário(a):

Curso:

Polo Cederj:

Instituição:

Tutor(a) presencial:

Semestre de realização do estágio:

1. Lei de criação ou portaria de autorização de funcionamento da escola campo de estágio:

2. Quando a instituição foi fundada? _____
Por quem? _____

3. Em que município e bairro a instituição está localizada? _____

4. Atende a que etapas da Educação Básica?

5. Quais os turnos de funcionamento da instituição? Horários e cursos oferecidos:

6. Número de professores da instituição:

7. Número de funcionários da instituição:

8. Número de alunos da Instituição:

9. Dados socioculturais (considere o corpo discente de modo geral):



9.1. Condições sociais das famílias:

9.2. Há alunos atendidos por programas sociais do governo?

9.3. Os alunos moram próximo à instituição?

9.4. Que meios usam para chegar à instituição?

10. Frequência à instituição:

10.1. Há problemas graves de assiduidade e pontualidade dos alunos? Especifique.

10.2. Há índices altos de evasão? Especifique.

10.3. Os gestores da instituição utilizam alguma estratégia para evitar ou reduzir os problemas de assiduidade dos alunos? Especifique.

11. Comentários:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do(a) tutor(a) presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL

ATIVIDADE 4: Os profissionais da instituição que atuam na gestão escolar (cargos e funções)

Estagiário(a):

Curso:

Polo Cederj:

Instituição:

Tutor(a) presencial:

Semestre de realização do estágio:

Entreviste os gestores da instituição para coletar as informações solicitadas a seguir:

1. Número de profissionais que trabalham na gestão da instituição:

Diretores: _____

Coordenadores: _____

Supervisores: _____

Orientadores: _____

Funcionários técnico-administrativos: _____

Funcionários de apoio infraestrutural: _____

Outros profissionais: _____

2. O número de profissionais é suficiente? Há carências, quais são?

3. Quais são os cargos de gestão existentes e como está estruturado o organograma da instituição?



4. Informações quantitativas sobre os gestores da instituição:

a. Sexo e faixa etária:

	até 30 anos	De 31 a 50 anos	51 anos ou mais	TOTAL
MULHERES				
HOMENS				
TOTAL				

b. Formação (considerar somente o grau mais alto):

Ensino Médio (concluído): _____

Licenciatura em andamento: _____

Licenciatura concluída: _____

Pedagogia em andamento: _____

Pedagogia concluída: _____

Outro curso de graduação (concluído): _____

Pós-graduação (concluída): _____

c. Tempo de trabalho no magistério:

até 5 anos: _____

de 6 a 15 anos: _____

16 anos ou mais: _____

d. Tempo de trabalho na instituição pesquisada:

até 3 anos: _____

de 4 a 10 anos: _____

de 11 a 20 anos: _____

21 anos ou mais: _____

5. Os gestores trabalham em outra instituição ou possuem dedicação exclusiva a escola?



6. Quais são as principais funções e atribuições (quando houver) de:

6.1. Diretor: _____

6.2. Diretor-adjunto: _____

6.3. Supervisor pedagógico: _____

6.4. Coordenador: _____

6.5. Orientador educacional: _____

6.6. Outros cargos existentes: _____

7. Por que esses profissionais optaram pelas funções de gestão escolar?

Comentários:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do(a) tutor(a) presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL
ATIVIDADE 5: Os documentos oficiais da instituição

Estagiário(a):
Curso:
Polo Cederj:
Instituição:
Tutor(a) presencial:
Semestre de realização do estágio:

1. Regimento

- Como estão descritos os cargos e funções de gestão escolar no Regimento da instituição campo de estágio:

2. Projeto político-pedagógico

- Como estão descritos os cargos e funções de gestão escolar no Projeto Político-Pedagógico da instituição campo de estágio:

3. Manuais ou guias de procedimentos

- Como estão descritos os cargos e funções de gestão escolar nos manuais ou guias de professores e alunos da instituição campo de estágio:

Comentários:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do(a) tutor(a) presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL

ATIVIDADE 6: Elaboração do diário de campo – impressões sobre a inserção no campo de estágio relativo à gestão escolar

Estagiário(a):

Curso:

Polo Cederj:

Instituição:

Tutor(a) presencial:

Semestre de realização do estágio:

Diário de campo

No diário de campo de campo você deve registrar as informações pedidas em cada uma das atividades de observação do estágio.

1 – Impressões sobre a inserção no campo de estágio: (Comentário)

2 – Impressões sobre a estrutura física da instituição, seu estado de conservação, a segurança, e o aproveitamento do espaço por funcionários, alunos e familiares: (Comentário)

3 – Impressões sobre como a instituição está estruturada e organizada administrativamente em relação à direção, à secretaria, às coordenações, a serviços de orientação/ supervisão: (Comentário)

4 – Impressões sobre o número de funcionários que trabalham em atividades de apoio à infraestrutura, aqueles que garantem as condições básicas de funcionamento da instituição (limpeza, copa, cozinha, manutenção e segurança): (Comentário)

5 – Impressões sobre as formas de gestão da instituição e a distribuição do tempo para atendimento às atividades cotidianas: (Comentário)

6 – Impressões sobre as relações gestores-alunos, gestores-professor, gestores-funcionários, gestores-famílias, gestores-estagiário: (Comentário)

7 – Impressões sobre as atividades realizadas pela equipe gestora da escola: (Comentário)

8 – Impressões sobre a implementação de programas e projetos governamentais na escola: (Comentário)

9 – Impressões sobre a implementação de programas e projetos da própria escola: (Comentário)



10 – Registro de elementos para composição de uma atividade de coparticipação com os gestores da escola: (Comentário)

11 – Registro de elementos para composição de uma atividade de intervenção, sob a supervisão dos gestores da escola: (Comentário)

12 – Anotação de peculiaridades presentes na instituição: (Comentário)



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL
ATIVIDADE 7: Aproveitamento do espaço físico e organização
do espaço-tempo institucional

Estagiário(a):
Curso:
Polo Cederj:
Instituição:
Tutor(a) presencial:
Semestre de realização do estágio:

1. Espaço físico

1.1. Aspectos gerais

Área do terreno onde se situa a instituição (aproximada): _____

Número de salas de aula: _____

Área construída total (aproximada): _____

Localização e condições de acesso:

Estado geral de manutenção e conservação das instalações:

Condições gerais de segurança e conforto:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do(a) tutor(a) presencial:	



1.2. Dependências

DEPENDÊNCIAS	NÚMERO	OBSERVAÇÕES
Salas de aula		
Quadra poliesportiva		
Sala de vídeo/recursos audiovisuais, multimídia		
Biblioteca/sala de leitura		
Laboratório de informática		
Sala de reuniões		
Sala de professores		
Área de lazer		
Cantina/refeitório		
Teatro/auditório		
Salas para atividades dos gestores		
Acesso para estudantes com necessidades especiais		

2. Recursos materiais

2.1. Equipamentos e materiais diversos

(Observe a existência ou não dos materiais, sua quantidade e qualidade, seu estado de conservação e condições de funcionamento.)

Equipamentos para reprodução de material impresso (mimeógrafo, copiadora tipo "xerox" – incluindo os materiais de consumo necessários):

Equipamentos audiovisuais e multimídia (vídeo, TV, projetor, CD player, computador e outros):

Computador para uso administrativo; acesso à internet:

Acervo da biblioteca:

2.2. Mobiliário da escola

...encontra-se em bom estado?

...é adequado em termos de conforto e segurança?



2.3. Apoio aos alunos

Os alunos recebem...
uniforme?
livros didáticos?
cadernos, lápis, canetas, borrachas?
merenda?
transporte?

O tempo destinado às atividades realizadas pelos gestores é adequado? Justifique:

Comentário:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do(a) tutor(a) presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL
ATIVIDADE 8: Formas de gestão administrativa e pedagógica

Estagiário(a):
Curso:
Polo Cederj:
Instituição:
Tutor(a) presencial:
Semestre de realização do estágio:

1. Quem estabelece as diretrizes administrativo-pedagógicas da instituição?

2. Há conselhos na instituição? Quais as funções desses colegiados?

3. Qual o nível de participação dos professores, funcionários, alunos e familiares nesses colegiados?

4. Como a instituição é administrada financeiramente? De onde provém a receita?

5. Como a instituição é administrada patrimonialmente? De onde provêm esses recursos?

6. Como a instituição é administrada pedagogicamente? Quem decide a implantação de planos e projetos?

7. Comentários:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do(a) tutor(a) presencial:	



4. Quais as dificuldades na implementação e desenvolvimento dos programas e projetos governamentais implantados e desenvolvidos na escola?

5. Comentários:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do(a) tutor(a) presencial:	



4. Quais as dificuldades na implementação e desenvolvimento dos programas e projetos elaborados e desenvolvidos pela própria escola campo de estágio?

5. Comentários:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do(a) tutor(a) presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL
ATIVIDADE 11: Realização de uma atividade de coparticipação na gestão da escola

Estagiário(a):
Curso:
Polo Cederj:
Instituição:
Tutor(a) presencial:
Semestre de realização do estágio:

1. Atividade:

2. Finalidade:

3. Participação do aluno/estagiário:

4. Temas tratados:

5. Metodologia aplicada:

6. Resultados obtidos:

7. Autoavaliação:

8. Comentários:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do(a) tutor(a) presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL

ATIVIDADE 12: Elaboração de um projeto de intervenção para ser aplicado sob a supervisão dos gestores da escola

Estagiário(a):

Curso:

Polo Cederj:

Instituição:

Tutor(a) presencial:

Semestre de realização do estágio:

1. Tema do projeto de intervenção:

2. Público-alvo:

3. Justificativa da escolha do tema do projeto de intervenção:

4. Descrição da proposta de aplicação do projeto de intervenção:

5. Objetivo geral do projeto de intervenção:

6. Objetivos específicos:

7. Procedimentos metodológicos:

8. Conteúdos:

9. Duração das atividades:



10. Descrição do instrumento de avaliação, a ser aplicado ao final do projeto de intervenção:

11. Referências Bibliográficas:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do(a) tutor(a) presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL
ATIVIDADE 13: Aplicação do projeto de intervenção

Estagiário(a):
Curso:
Polo Cederj:
Instituição:
Tutor(a) presencial:
Semestre de realização do estágio:

Descrever a aplicação do projeto de intervenção nas diferentes etapas:

Introdução:

Desenvolvimento:

Conclusão:

Comentário e avaliação do gestor que acompanhou o desenvolvimento da atividade:

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do(a) professor(a) regente:	
Assinatura do(a) tutor(a) presencial:	



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL

ATIVIDADE 14: Elaboração do relatório final de Estágio em Gestão Educacional

O relatório final deve ser composto da análise sobre os seguintes itens:

- ⇒ A educação no município onde se localiza a escola campo de estágio.
- ⇒ Aspectos relativos à organização do sistema de ensino do município onde se localiza a escola campo de estágio.
- ⇒ A instituição e o seu contexto histórico, geopolítico e socioeconômico, bem como aspectos da comunidade escolar e perfil da clientela da escola.
- ⇒ Análise dos documentos normativos da instituição: regimento escolar, projeto político-pedagógico, guias e manuais, destacando as funções dos gestores e sua intervenção na construção e implementação das diretrizes contidas nos documentos.
- ⇒ Organização e distribuição do espaço-tempo escolar, relatando as atividades cotidianas e a participação dos gestores neste cotidiano.
- ⇒ Perfil profissional dos gestores: diretores, coordenadores, orientadores, supervisores e secretários escolares.
- ⇒ Formas de gestão administrativa e pedagógica.
- ⇒ Formas de condução do planejamento e organização curricular.
- ⇒ Visão sistêmica da escola; formas de liderança; responsabilidade social; valorização dos docentes; formação continuada; aspectos de inclusão, acesso e permanência, presentes no cotidiano da escola.
- ⇒ Processos de democratização na construção da proposta pedagógica da escola.
- ⇒ Compreensão da teia de relações no interior da escola.
- ⇒ Programas e projetos governamentais implantados na escola.
- ⇒ Programas e projetos elaborados e implementados pela própria escola.
- ⇒ Formas de condução das atividades curriculares quanto à diversidade étnica, estética, cultural e religiosa.



⇒ Posicionamento dos gestores quanto às questões de discriminação, intolerância em relação à variedade cultural de grupos na escola.

⇒ Existência e estímulo dos gestores à postura crítica dos alunos frente às problemáticas trazidas para a prática pedagógica.

⇒ Gerenciamento da implementação das metodologias pontuadas na proposta pedagógica da escola.

⇒ Articulação entre os fazeres administrativos e pedagógicos e relação da ocupação dos mesmos na distribuição do tempo escolar dos gestores.

⇒ Estímulo dos gestores às possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola;

⇒ Atendimento e orientação aos alunos, pais e responsáveis.

⇒ Gestão das normas disciplinares e punitivas utilizadas como sanção e recompensas presentes nos espaços escolares.

⇒ Gestão do sistema de avaliação da escola.

⇒ Formas de liderança exercidas em reuniões administrativas e pedagógicas e/ou demais atividades do cotidiano escolar.

⇒ Cooperação no atendimento à demanda dos alunos, pais, responsáveis e demais profissionais que atendem à comunidade escolar.

⇒ Condução da gestão patrimonial, financeira, de pessoal e a articulação com os conselhos escolares.

⇒ Reflexão, análise crítica e descrição das ações de gestão observadas no espaço escolar, desvelando atitudes, valores, normas e princípios dominantes.

⇒ Descrição da atividade de coparticipação na gestão da escola campo de estágio.

⇒ Descrição da elaboração e da aplicação do projeto de intervenção na escola campo de estágio.

Período de realização do estágio em Gestão Educacional:

Início do estágio: ____ / ____ / ____

Término do estágio: ____ / ____ / ____

Local e data:	Assinatura do(a) estagiário(a):
Assinatura do(a) tutor(a) presencial:	